

## **DOR NO PEITO EM CRIANÇAS: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS.**

**Mariana Oliveira Santos da Silva**<sup>1</sup>; Gabriela Dias Vanderlei Coimbra<sup>2</sup>; Letícia Raquel Lima de Siqueira<sup>3</sup>; Maria Clara Risco Bert de Mendonça<sup>4</sup>; Maria Sejana Lins da Fonseca Barretto Angeiras<sup>5</sup>; Nicolle Gaia Duarte Cardoso<sup>6</sup>; Axel Helmut Rulf Cofré<sup>7</sup>.

<sup>1,2,3,4,5,6,7</sup> Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

[Marioliverss000@gmail.com](mailto:Marioliverss000@gmail.com)

**Introdução:** A dor no peito é uma das queixas mais comuns nas emergências pediátricas e sua etiologia varia entre causas cardíacas e não cardíacas. Distinguir essas condições é crucial para obter um diagnóstico eficiente, resultados clínicos positivos e proporcionar boa experiência ao paciente. **Objetivos:** Verificar a avaliação de crianças atendidas em emergências com a queixa de dor no peito, distinguindo etiologias e buscando diagnóstico otimizado para melhores desfechos clínicos. **Metodologia:** Busca na plataforma PubMed com a estratégia “chest pain” AND “pediatric” AND “emergency”. Foram filtradas revisões, revisões sistemáticas e ensaios clínicos de 2010 a 2024. Foram incluídas publicações em inglês e com dados da população pediátrica. **Resultados:** Foram encontrados 287 resultados, reduzidos a 24 após filtro, 19 eliminados pelo título e 4 selecionados após leitura completa. Foi demonstrado que a dor no peito não cardíaca e idiopática são as mais comuns, além de causas cardíacas, musculoesqueléticas, psicogênicas e gastrointestinais. As medidas pediátricas de qualidade disponíveis nem sempre são empregadas, dificultando a diferenciação etiológica. Assim, faz-se indispensável em uma avaliação eficiente o exame físico completo e a análise do histórico médico do paciente. Radiografia, ecocardiograma e eletrocardiograma também podem ser incluídos no diagnóstico. **Conclusões:** A dor no peito de crianças sem histórico de anormalidades cardíacas ou familiar, é raramente relacionada a etiologia cardíaca. Entretanto, para obter um bom desfecho clínico, a abordagem ao paciente deve ser investigativa, pois o sintoma causa angústia e medo, perturbando a vida do paciente e criando tensão nos cuidadores.

**Palavras-chave:** Dor no peito. Crianças. Emergência.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALSABRI, M. et al. Chest pain in pediatric patients in the emergency department- Presentation, risk factors and outcomes-A systematic review and meta-analysis. **PloS one**, v. 19, n. 4, p. e0294461, 2024.

CICO, S. J.; PARIS, C. A.; WOODWARD, G. A. Miscellaneous causes of pediatric chest pain. **Pediatric clinics of North America**, v. 57, n. 6, p. 1397–1406, 2010.  
SELBST, S. M. Approach to the child with chest pain. **Pediatric clinics of North America**, v. 57, n. 6, p. 1221–1234, 2010.

THULL-FREEDMAN, J. Evaluation of chest pain in the pediatric patient. **The Medical clinics of North America**, v. 94, n. 2, p. 327–347, 2010.

HUANG, S.-W.; LIU, Y.-K. Pediatric chest pain: A review of diagnostic tools in the pediatric emergency department. **Diagnostics (Basel, Switzerland)**, v. 14, n. 5, p. 526, 2024.